



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 2013

HEMODIÁLISE

MPE questiona serviço

O Ministério Público Estadual (MPE) solicita ampliação imediata dos serviços de hemodiálise ao município de Aracaju. O promotor Fábio Viegas, responsável pelo caso, determinou ainda que, em 30 dias, novas clínicas para prestação do serviço de hemodiálise e tratamento para os pacientes do estado que esperam pelo transplante de rins sejam contratadas e que o município apresente uma resposta com a resolução dos problemas apresentados dentro de 15 dias. De acordo com o promotor, as necessidades são urgentes, pois o atendimento e a assistência aos pacientes renais do estado estão prejudicados desde o dia 1º de janeiro de 2012, quando os transplantes deixaram de ser realizados em Sergipe.

“O serviço prestado aos pacientes renais aqui em Aracaju está pior -por exemplo- ao que é realizado no município de Arapiraca, pois lá até mesmo transplantes estão sendo realizados e aqui desde o ano passado nenhum é feito. O acordão em grau de recurso já foi divulgado ontem requisitando essa ampliação e as ações devem ser postas em prática imediatamente, com implicação de multas pessoais e por improbidade administrativa. O MPE está estudando também as implicações judiciais que poderão ser aplicadas para garantir esse atendimento, uma vez que não é dado a ninguém

o direito de descumprir as determinações da justiça”, alega Fábio.

O promotor destaca ainda que a fila existente hoje no estado só não é maior, pois muitos pacientes têm sido mandados ao Estado de São Paulo para realizar o tratamento. “Mas como nem todos conseguem, acabam morrendo. Às vezes vemos a fila ser reduzida, mas a meu ver não há motivos para comemoração, pois o que está acontecendo muito é a morte e não a cura dos pacientes. Os pacientes renais possuem defesas imunológicas muito baixas e requerem um cuidado intenso, no entanto o que temos percebido há muito tempo é a carência de planejamento no fornecimento desse serviço em Sergipe. O nosso objetivo portanto é realizar a ampliação desse serviço e firmar parcerias com novas clínicas para que a assistência seja garantida”, destaca Fábio.

Durante a audiência estiveram presentes representantes da Nefroclínica e do Hospital São Lucas, numa tentativa de agilizar o processo de ampliação dos serviços. “Mas não queremos que só estas duas entidades participem dessa ampliação, mas que outras clínicas sejam convidadas a integrar o rol de unidades de saúde a realizar esses procedimentos em pacientes sergipanos. O congestionamento de pacientes é enorme e o MPE quer acabar com isso. Saúde não pode esperar”, afirma.